

OPORTUNIDADE Com economia desacelerada, empresas buscam treinar jovens talentos e reduzir custos de vagas de emprego

Mercado de portas abertas

Primeiro passo para o emprego formal, estágio cresce 6% em Ribeirão Preto e Sertãozinho neste ano

GABRIELA VIREDES
gabriela.viredes@matatidade.com.br

Estudantes do ensino médio e superior de Ribeirão Preto que estão em busca de uma oportunidade no mercado de trabalho podem comemorar. Isso porque, apesar do cenário de crise e de retração dos postos de trabalho, há 280 vagas abertas para os programas de estágio do Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) na cidade e também em Sertãozinho.

"As áreas para o ensino superior são, principalmente, as de administração, pedagogia, direito e educação física. Já para o ensino médio são as administrativas e de informática", afirma Adriel Luís Gennaro, supervisor de operações do CIEE.

Oportunidade

A estudante de Direito Amanda Bonella conseguiu, neste mês, uma vaga de estágio no setor de diligência em um escritório de advocacia. "Soube da vaga por um amigo e como já tinha cadastro no CIEE, fiz todo o processo de seleção e consegui a vaga", comemora.

Amanda afirma que, apesar do pouco tempo de estágio, está gostando da experiência. "É boa e enriquecedora", diz. "Como estou no 3º ano do curso de Direito, achei que seria bom buscar conhecimento na área em que pretendo

atuar", completa.

Para ela, ter uma oportunidade de estágio é importante para conseguir uma melhor bagagem para o mercado de trabalho. "Para minha carreira, essa oportunidade será muito importante."

Aumento

Só neste ano, 6 mil estagiários conseguiram um emprego na região de Ribeirão Preto, segundo o CIEE. Esse número é 6% maior se comparado com o mesmo período de 2014.

E tem mais empresas contratando. Viviane Paiva é assistente de recursos humanos de um escritório de advocacia e conta que na empresa há uma média de cinco vagas abertas de estágio por mês.

"Este fluxo de vagas se dá pelo aumento do volume de trabalho no escritório", afirma.

Mas, ao contrário do que muitos pensam sobre a contratação de estagiários por ser uma mão de obra barata, Viviane frisa que no escritório em que trabalha não há troca de funcionários por estagiários para cortar custos.

"Para a empresa, ter um estagiário é muito importante, pois ele auxilia e completa os trabalhos", diz. "Já os estudantes adquirem mais conhecimentos e agregam as equipes", completa.

MÉDIA

64%

dos jovens que fazem estágio são efetivados, em um período de 24 meses

"Cerca de 20% dos jovens cadastrados no CIEE Ribeirão estão com os dados desatualizados e perdendo oportunidades de estágio."

Adriel Luis Gennaro
supervisor de operações do CIEE

ANÁLISE

Com crise, vagas de estágio avançam

Em meio a este cenário de crise e recessão econômica, as empresas estão tentando segurar os postos de trabalho. Mas, como a desconfiança cresceu e as vendas caíram mais ainda, muitas delas serão obrigadas a fazer os cortes que estavam evitando e a enxugar os custos. Por isso, pode ser comum ver empresas trocando um funcionário mais caro por um estagiário, que ganha

menos. É uma questão de cortes de custos mesmo. Na atual circunstância, algumas funções podem ser substituídas por estagiários para manter as atividades da empresa, até a crise passar. Desta forma, acredita que parte desse aumento no número de contratações de estagiários na cidade deve-se a estes fatores. E a expectativa é que, quando a economia voltar a crescer, a empresa

possa reincorporar aqueles funcionários que foram demitidos ou até mesmo efetivar os estagiários que se destacaram. Até porque, Ribeirão Preto possui boas universidades e estudantes muito qualificados para estágio. Assim, é fácil encontrar gente boa e capacitada no mercado de trabalho.

Alexandro Nicoletti
economista e professor da FEA/USP-SP



EXPERIÊNCIA Para a estudante de direito Amanda Bonella, que conseguiu uma vaga de estágio neste mês, a oportunidade trará conhecimento

ESTÁGIO É PRIMEIRO PASSO PARA O EMPREGO

PARA CONSEGUIR

- 1 **É preciso ter um bom currículo, com os dados de contato visíveis;**
- 2 **Como o jovem não tem experiência profissional, ele deve valorizar as experiências acadêmicas e as habilidades pessoais;**
- 3 **Valorizar também as experiências extracurriculares;**
- 4 **Informar no currículo as habilidades que possui e que serão úteis no mercado de trabalho como: nível de conhecimento em algum programa específico, em línguas, informática e redação.**

ENTREVISTA

PREPARAÇÃO E SEGURANÇA SÃO FUNDAMENTAIS!

DEPOIS DE CONQUISTADO

- 1 **Buscar conhecer a história da empresa, pois isso vai ajudá-lo a entender seu tipo de linguagem e os valores**
- 2 **Ter consciência do momento que a empresa está vivendo e entender o mercado onde ele vai atuar;**
- 3 **Saber muita coisa ou tudo da área que ele está estudando;**
- 4 **Escrever e se comunicar muito bem;**
- 5 **Ter capacidade de trabalhar em equipe.**



OPORTUNIDADE

280

É o número de vagas abertas para estágio em Ribeirão Preto e Sertãozinho

Chance de efetivação na empresa cresce

A assistente de RH, Viviane Paiva, trabalha há três anos com estagiários. "Acompanho o desenvolvimento deles", diz. "Chegam tímidos e de poucas falas, mas em pouco tempo conseguimos notar o desenvolvimento profissional", completa.

Segundo ela, muitos dos estagiários do escritório de advocacia em que trabalha acabam sendo efetivados. "A empresa investe no treinamento deles. Então, o melhor efetivar esse estagiário que já está inserido no contexto da empresa, do que recorrer ao mercado para encontrar um profissional que se encaixe", afirma.

Para ela, a chance de efetivação dá um incentivo a mais para os estagiários. "Ficam animados com a oportunidade e com isso, dão o seu melhor e trabalham motivados", garante.

Viviane acredita que o aumento do número de estagiários na região se deu por dois fatores: primeiro pelas instituições de ensino que direcionam os estudantes para o mercado de trabalho, e segundo pelo bom contato que as empresas mantêm com o CIEE, o que facilita o intermédio.

Custo não é único motivo

Segundo Adriel Luís Gennaro, supervisor de operações do CIEE, o que se tem notado é que empresas que não estavam habituadas a contratar estagiário, neste momento de recessão, estão procurando. "Mas, foco não é apenas o custo desta contratação, mas sim o perfil desse jovem no mercado de trabalho", garante.

Gennaro frisa que, em momentos de crise a empresa tem que se superar para continuar no mercado. Então, o que mais cha-

ma a atenção das empresas é o perfil dos estagiários. "Isso porque o jovem traz mais criatividade, ideias novas e inovação para dentro da empresa", diz. "No estágio, o estudante não tem experiência, mas tem a irreverência natural do jovem", reforça.

Por isso, ele frisa que para garantir um bom início de carreira, o estagiário precisa estar antenado com o mercado que está inserido e que pretende atuar e investir em conhecimento e qualificação.

PRA ALMA

Já está confirmado o 49º Festival Música Nova "Gilberto Mendes" em Ribeirão Preto. Promovido pelo Sesc SP e pelo Departamento de Música da USP de Ribeirão Preto, o evento ocorrerá de 29 de setembro a 4 de outubro. Na programação estão o Ensemble Ameríndia (quinteto de saxofones), da Itália, e a USP-Filarmonica, regida pelo maestro alemão Felix Krieger.

PRA ALMA 2

A abertura do festival será no Theatro Pedro II, com a apresentação da USP-Filarmonica e mais atrações na Sala de Concertos da Tulha. O festival vem ocorrendo em Ribeirão Preto desde 2012 e reúne grandes nomes da música clássica. Com direção artística de Rubens Russomanno Ricciardi e consultoria de direção artística de Gilberto Mendes, o evento é aberto ao público. A novidade este ano é a participação do Ensemble Gilberto Mendes no festival dedicado à música contemporânea.